

Em Sepa de 12 de Junho de
1822

A Vossa Magestade Dom Pedro de Alcantara
do Brasil, Pároco da Igreja Paroquial de São Bartolomeu do Rio de Janeiro,
Terceiro dos Reis do Brasil do Rio de Janeiro, Segunda vez offereço-lhe
meu testemunho do meu sentimento, que se pôz nesta Declaração,
que se dá aos seus frequentes, para oradões ao Systema Donati-
stical.

Resposta de um formoso
costume

11

O Ministorio Paroquial, amados frequentes meus, influ-
muito nos Bempublicos, no uso do Estado, sociedade Civil.
Este Sagrado Ministorio formando verdadeiros Obispos,
forma juntamente para a sociedade Homens Sabios,
pazíficos, prudentes, forma Subditos, e não Superiores aos Reis,
e aos Ministros, forma Dilectos Labradores, temperados,
e cheios de equidade, amantes da Patria, e por consequencia do
Bempublico; forma confim em todas as coisas para os
aplicados aumporem Donatistas obrigados. Que não mais
idoneo para Donatistas para a boa ordem, para a tranquillidade, e
prosperidade do Estado? A experiência nos mostra, que a Paroquia,
onde o Sagrado Ministorio Paroquial se descompõe, se de-
da o vicio impio; Descompõe o que de vicio; observa a disciplina
do Reino, não perturba o Bempublico do Reino; pelo contra-
rio onde elle está em vicio o Reino apathia o vicio da sua
Donatista mara impedido; o que a gente por ignorancia ou
malicia; os Paroquianos an da inquietos, perturbados e impio;
este perturbação pois influ muito mal no Bempublico, e na tranquil-
dade do Estado; para evitar estes males, e introduzir aquelles bens, era ne-
cessario, que as minhas Suas, e meo zelo correspondessem a dignidade
domica e impio, e a grandeza das minhas obrigações. Era necessario
que eu porviesse perfeitamente a doutrina do Evangelho, que
estivera cheio do seu espirito; que soube solidamente os Preceitos, a
Moral, e a disciplina da Igreja; e que com o conhecimento não superficial
do Direito canonico, como Civil, e do mundo e do interior Donatista

2
es por auctor não só dos Parquianos, mas também aos da Nação inteira,
avantejando, que nos fundamos no Vero Systema Constitucional; e con-
siderando o abysmo immenso de males, de que nos legamos quaes promilega-
da, e a Potestade vossa obrigamos inculcavimos, que deviamos
aos Inteydos Regeneradores, que Dominante vobis, e Patrioticos arri-
scais do braço da morte Portugal ignorante; respondendo ao maior pa-
rigo, que se tem foras, mais que ao do Patrioticismo; e isto em tempo,
em que a Constituição ainda quasi era o certo de toda a Nação; e ainda
pouco mais este ardente entusiasmo espontaneo e ardente, como nos
são todas as paixões nobres, e que sem educar alguma nobreza
bem formada.

A Providencia Divina favorosamente
protegeada, com que o videram Portuguezes em sustento afe-
rimos os seus Direitos, que quasi de todo vias perdidos, e que obste-
pente delles a duvida hypocrisia queria enganar, fazendo perder o bri-
lante ao Nação Portuguesa. E sem de todo o certo a Providencia, Parqui-
anos não, e ditame de Homens judiciosos, e conjugal Quizes e achem
depositado o valor Portuguez, que de embaracou o seu ego de impetuosos
uma oppressor, que da tanto amor maquinava a nossa ultima, e fatal
ruina. Mas graças a Vós, que já não se mudava poria a libe-
dade dos Homens, para deidarem de impugnar todo, e qualquer mo-
vimento, que embaracou o estabelecimento do Systema Constitucional,
e tudo quanto poria impedir de o fazer mais digno, e firme.
Sim Parquianos meus, deves saber que Homens abertos traba-
harão na vossa mais firmeza, e deão dos influenciaes do Espirito Li-
vre, que os illumina com interior vobis para o certo de vossa lei,
Vetando o impetuosos, com que o anticonstitucional se agita
a estrutura, e arruina o seio do Nacional, deo a Vós a vossa
Constituição, que nos regenera, Liberdade, e Felicidade.

Como não lava felicitar nos esta Nova Consti-
tuição, Parquianos muito amados, e de vossa Liberdade e Felicidade

males, que só Consideração Damião Rossi, e que só devias ficar
seguirados nos mais profundos e Silencio. Tu era o Systema
abridor da adulação, e hypocrisia, que formava Domo tua negra,
e densa nuvem, que impedia a luz em feitoras vistas do Norte
Rey, para não acudir a desgraças, que tanto affligia o meu Domito
nado Cori; e por isso nos achemos todos reduzidos a ultima miseria.
Por gratias sejais dadas ao Sr. do Poderon, que appareceste a dar
situações mudou de figura; ja se fomenta a repressão da in-
dustria, e das Artes; tudo Damião de baixo de feixes arrastados
porbõ Systema regular de administrações; a ordem, e disciplina
delã Escriute-fiel, que alona, e os amor do Norte. Augusto Rey
invenivelmente une as suas Bandeiras; oito incançavel,
e Suo Patriotismo do e abor, e Affm. Representador das Nações
mas tu brilhante quadro de felicidade. Jurar do Portuguezes.

Esta mesma Suavissima Providencia em nome do Deo,
 quevemos Regalando os nobres e Constitucionales, te aquerem endosar
 ordenando os seus deveres; dirigin doles suas a l. leis, encaminhando os
 aquerem a felicidade para os instituis avertitarem a Ruina; e de que
 tanto desaprocedimentos as leis; este te o Para este Constitutivo
 deos firmes Bases; enao sao estas tuas grandes vantagens?
 Simo Porque amos meos, e Invenivel Braco do Senhor Deo
 do Escudo, que tem sempre velado na felicidade de Portugal,
 que por esta Constituciao salvar nos para nao sermos victimas
 sacrificadas amathem daquelles opprimidos do Patria, que vio-
 lando sempre os sagrados Direitos do homem, e tendem a des-
 truyr os seus paesões particulares, Dolorando nos os Doras
 o infame odio delictos, deliquencia, de adularias, e egoismo; e
 para Ruina, e desgraça nossa; enao vnguar. Frequentes meos, meu van-
 tagosa a felicidade, de que hoje gozamos, vendo nos livres de tantos ma-
 les? Simo de se estitirmos, opiaros que naminda alma sente, e
 tal joio gozo de tanto bem, que me atebata, aminda alma e de de
 dou de hite, e transporta Quem agora tivera tua vntas sublim
 que se e levare ate aos Espiritos Delectos, para que Elles assem
 das laryas de um vnderis um, que eu nao posso, por me saltem um
 gens assas nobres para capitulo adue grande se!

Estes fillos bastardos
 da Patria, que inutilmente se attervras aquerem soffrer em os or-
 nidos sentimentos, que Para estes os vnderis os Portugueses, vnderis
 frustrados os malvados projectos, nao obtiveras. Como pretendia
 e eclipsar obichante o esplendor da gloria Portuguesa; triumpho
 de todos os obitulos o Systema Constitucional. Infames
 perturbadores do publico Suo que Dom incapilicou a Continua-
 cia quieris ver na laryas os vnderis abominavos intentos, emun-
 deus, e de Sepulturos noster tanos Davernas do Do cyto; por que
 o inimigos de todo o bem, e da Patria, ja nao pu dem, nem de um
 apparer nos Campos de Para Lixo. Dito e de em firmos
 por dias, e unque fora primeira aequada de Alexandre; por que

Som Graças e Jejas dadas ao Santo Men, que não levou de
tanto mal. Tu o Men da Bondade e Misericórdia, Tu forte, que con-
serviste a animação ao vosso Regenerador para affrontar em vossa
carinhosidade do que se negue. Tu es que orendas de valor e Santo,
Discreto para brarem Dentre as dificuldades do obediência inimiga
da vossa Constituição, que sendo participada da humanidade de
o Dentre das graças, e das virtudes, deve Donsiderar-se, Domo origem
de todos os bens; e por isso não te porível que avonx fracas a anim-
ção, quanto omeru o angustiar o Carácter da sua índole, da
sua destinação. Tu o Imenso e Incompreensível Author de todas as
Dousas, faze pela boa Dama, e pelo fim de promover-se a consi-
deração do seu projecto, angustiar-te se emmeras emprocuras o nobre
bem, faze os Dapares de todas as virtudes, para que illustrados possis
o Santo Men, faze sempre o que for de tua vontade.

Aos Habitantes de São Bartholomeu de Mesinas
 Dantai, Dantai Louros ao S. do Poder, daíbe infinitas
 graças; porque a vigilância do vosso Governo acada momento
 se cumpre em conservar-nos em paz; viver pois em tranqui-
 lidade, e prestai a mais inteira obediência ao Rei, que emanação de
 Nossa Dade, porque assim Dignos Reis Loom que tanto vos
 recomendam o grande Apóstolo recomendando ao Romanos; doutrina
 que se guardo em sinu sempre até a sua morte, edição Re-
 commendada aos seus Apóstolos, e Discipulos, o qual fielmente atten-
 tem ensinar por sua vez nas inters empresa até vós, e conti-
 nuará sempre até a consumação dos séculos, por ser insuperável

dos Christãos a todo o mundo a todos os Estados para governar
 nas un; Domfiai pois em sua bondade, que ellas são a guarda
 segura de nossas vidas, e propriedades; Domente particularmente
 Character se deve distinguir, e conduzir os seus súbditos, Dejo go-
 verno regular, pelos ditames de justiça e de equidade, e de
 plendo os seus súbditos, a felicidade dos seus súbditos; e continuando
 as experiências de virtudes e de procedimentos incógnitas
 inmutantes deijos de governar, delectosimos Parquieiros me-
 toques a Deus, por quem, e conserve a sua vida do M-
 gestade para gloria immortal do seu Nome, e felici-
 dade os seus súbditos; e que se queira do Divino Senhor
 mine o contentamento dos seus súbditos, que se unam
 Deleite deia aos seus súbditos, para que assim os seus
 Divinamente se unam a firm a grande obra, que com-
 ças; neste unam, e ardente desejo se conforma, e de
 far inio se unam; e se se unam os seus súbditos, e
 que em premio de sua obediência vinda seja a gloria.